

PFL agora espera ordens de animador

BRASÍLIA — O grupo do PFL que investiu na candidatura de Silvio Santos poderá ficar neutro no primeiro turno, a menos que o animador de TV resolva apoiar um candidato. Nesta hipótese, o mais cotado é Paulo Maluf (PDS), único que não atacou o proprietário do SBT.

Em reunião na casa do Ministro João Alves, os parlamentares do PFL ligados ao animador concluíram que o melhor que podem fazer é esperar o segundo turno. Marcaram novo encontro para o dia 21, quando pretendem buscar consenso no partido para o segundo turno.

— Esta é a tendência majoritária — disse o Senador Marcondes Gadelha, ex-Vice de Silvio.

Na casa do Ministro, esperaram, em vão, um telefonema de Silvio Santos, para se orientarem.

— Se fosse para ficar fora, ele já teria nos avisado. Vamos esperar — disse Gadelha às 16h, depois de receber um telefonema do Presidente do PFL, Senador Hugo Napoleão, anunciando que não apoiará nenhum candidato no primeiro turno.

Além de Gadelha e João Alves, estavam na reunião o Senador Odacir Soares (RO), o Deputado Inocêncio Oliveira (PE) e o ex-Deputado Paulo Xavier. Foram também consultados por telefone o Senador Edison Lobão (MA) — nos Estados Unidos — e o Deputado Francisco Benjamin (BA), que disseram preferir Maluf.

O grupo do PFL entende que um apoio de Silvio a Maluf fortalecerá o candidato do PDS.

— Se Silvio não apoiar Maluf, o segundo turno será disputado por Collor e Lula — previu um deles.